

São Paulo, 13 de outubro de 2021 – A EDP Energias do Brasil S.A. ("EDP Brasil" ou "Companhia") (B3: ENBR3) divulga as informações referentes ao mercado de energia elétrica do terceiro trimestre de 2021 ("trimestre") e do acumulado dos nove meses de 2021 ("acumulado"), dos segmentos de atuação da Companhia.

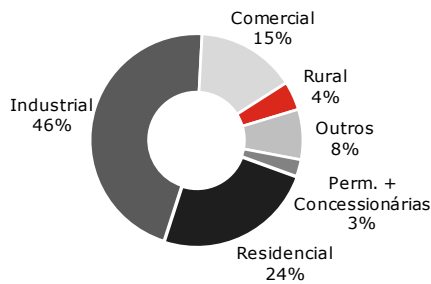
DISTRIBUIÇÃO: O volume de energia distribuída apresentou aumento de 4,2% no trimestre, sendo 3,8% na EDP São Paulo ("EDP SP") e 5,0% na EDP Espírito Santo ("EDP ES"). No acumulado, o volume de energia distribuída cresceu 8,0%, (8,2% na EDP SP e 7,9% na EDP ES).

EDP Distribuição									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	3T21	3T20	Var	9M21	9M20	Var	3T21	3T20	Var
Residencial	1.573.346	1.592.626	-1,2%	5.017.683	4.849.118	3,5%	3.127.561	3.057.855	2,3%
Industrial	2.956.785	2.832.253	4,4%	8.684.148	7.796.011	11,4%	22.955	25.100	-8,5%
Livre	2.614.102	2.462.151	6,2%	7.641.702	6.758.179	13,1%	740	637	16,2%
Cativo	342.683	370.102	-7,4%	1.042.446	1.037.832	0,4%	22.215	24.463	-9,2%
Comercial	975.322	885.829	10,1%	3.051.868	2.820.087	8,2%	271.212	261.990	3,5%
Livre	307.266	232.623	32,1%	918.402	708.280	29,7%	843	603	39,8%
Cativo	668.057	653.206	2,3%	2.133.466	2.111.808	1,0%	270.369	261.387	3,4%
Rural	282.033	247.112	14,1%	798.672	689.843	15,8%	199.733	200.324	-0,3%
Outros	493.339	472.027	4,5%	1.468.705	1.451.464	1,2%	29.293	28.528	2,7%
Livre	85.784	87.512	-2,0%	259.113	254.024	2,0%	21	18	16,7%
Cativo	407.555	384.515	6,0%	1.209.592	1.197.440	1,0%	29.272	28.510	2,7%
Permissionárias	11.777	11.563	1,9%	37.641	35.339	6,5%	1	1	0,0%
Concessionárias/Geradores	153.601	142.896	7,5%	442.294	406.576	8,8%	10	9	11,1%
Total Energia Distribuída	6.446.203	6.184.306	4,2%	19.501.011	18.048.439	8,0%	3.650.765	3.573.807	2,2%
Total Livre	3.160.752	2.925.183	8,1%	9.261.511	8.127.059	14,0%	1.614	1.267	27,4%
Total Cativo	3.285.451	3.259.123	0,8%	10.239.500	9.921.380	3,2%	3.649.151	3.572.540	2,1%

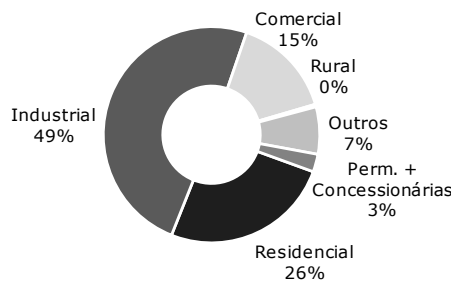
EDP São Paulo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	3T21	3T20	Var	9M21	9M20	Var	3T21	3T20	Var
Residencial	1.000.522	1.018.244	-1,7%	3.067.037	2.994.869	2,4%	1.831.985	1.798.940	1,8%
Industrial	1.933.646	1.826.627	5,9%	5.730.403	5.058.863	13,3%	12.629	13.889	-9,1%
Livre	1.709.968	1.581.368	8,1%	5.051.243	4.373.211	15,5%	483	425	13,6%
Cativo	223.678	245.259	-8,8%	679.160	685.652	-0,9%	12.146	13.464	-9,8%
Comercial	596.293	543.236	9,8%	1.842.268	1.698.267	8,5%	140.259	134.448	4,3%
Livre	202.601	146.598	38,2%	599.746	447.225	34,1%	515	338	52,4%
Cativo	393.693	396.638	-0,7%	1.242.522	1.251.042	-0,7%	139.744	134.110	4,2%
Rural	15.231	15.501	-1,7%	45.688	46.211	-1,1%	5.271	5.297	-0,5%
Outros	277.652	277.737	0,0%	849.187	851.275	-0,2%	15.284	14.514	5,3%
Livre	84.060	82.834	1,5%	255.332	248.667	2,7%	13	11	18,2%
Cativo	193.592	194.903	-0,7%	593.855	602.608	-1,5%	15.271	14.503	5,3%
Permissionárias	11.777	11.563	1,9%	37.641	35.339	6,5%	1,00	1,00	0,0%
Concessionárias/Geradores	92.208	92.054	0,2%	276.643	269.369	2,7%	3,00	2,00	50,0%
Total Energia Distribuída	3.927.329	3.784.962	3,8%	11.848.868	10.954.193	8,2%	2.005.432	1.967.091	1,9%
Total Livre	2.088.836	1.902.855	9,8%	6.182.964	5.338.471	15,8%	1.014	776	30,7%
Total Cativo	1.838.493	1.882.107	-2,3%	5.665.904	5.615.722	0,9%	2.004.418	1.966.315	1,9%

EDP Espírito Santo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	3T21	3T20	Var	9M21	9M20	Var	3T21	3T20	Var
Residencial	572.824	574.382	-0,3%	1.950.646	1.854.249	5,2%	1.295.576	1.258.915	2,9%
Industrial	1.023.139	1.005.627	1,7%	2.953.745	2.737.148	7,9%	10.326	11.211	-7,9%
Livre	904.134	880.784	2,7%	2.590.459	2.384.968	8,6%	257	212	21,2%
Cativo	119.005	124.843	-4,7%	363.286	352.180	3,2%	10.069	10.999	-8,5%
Comercial	379.029	342.592	10,6%	1.209.600	1.121.820	7,8%	130.953	127.542	2,7%
Livre	104.665	86.025	21,7%	318.657	261.055	22,1%	328	265	23,8%
Cativo	274.364	256.568	6,9%	890.944	860.765	3,5%	130.625	127.277	2,6%
Rural	266.802	231.611	15,2%	752.984	643.632	17,0%	194.462	195.027	-0,3%
Outros	215.687	194.290	11,0%	619.517	600.189	3,2%	14.009	14.014	0,0%
Livre	1.724	4.678	-63,2%	3.781	5.358	-29,4%	8	7	14,3%
Cativo	213.963	189.613	12,8%	615.736	594.832	3,5%	14.001	14.007	0,0%
Concessionárias/Geradores	61.393	50.842	20,8%	165.651	137.207	20,7%	7	7	0,0%
Total Energia Distribuída	2.518.874	2.399.344	5,0%	7.652.143	7.094.246	7,9%	1.645.333	1.606.716	2,4%
Total Livre	1.071.916	1.022.328	4,9%	3.078.547	2.788.588	10,4%	600	491	22,2%
Total Cativo	1.446.958	1.377.016	5,1%	4.573.596	4.305.658	6,2%	1.644.733	1.606.225	2,4%

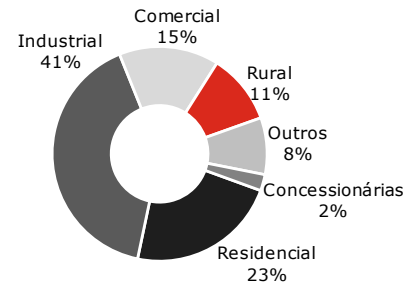
EDP CONSOLIDADO



EDP SP



EDP ES



Nota: Referente ao trimestre

CONSUMO POR CLASSE (MWh)

O aumento do consumo de energia distribuída no trimestre é resultado da recuperação da atividade econômica refletindo em aumento da produção industrial¹ e da atividade comercial², quando comparado ao mesmo período do ano anterior, momento onde houve maior restrição das medidas de distanciamento social, como prevenção do COVID-19. As condições climáticas no trimestre ficaram dentro da média para o período sem impactos para o consumo.

O número de clientes aumentou 2,2%, em função da expansão das unidades consumidoras, em especial no número de clientes cativos (2,1%), apesar do aumento de 27,4% no número de clientes livres (238 clientes na EDP SP e 109 clientes na EDP ES), em função das migrações dos clientes cativos para o mercado livre.

EDP SÃO PAULO: aumento de 3,8% e de 8,2%, no trimestre e no acumulado, respectivamente, é decorrente dos efeitos de recuperação da atividade econômica e industrial ocorrida ao longo do ano.

- **Residencial:** a queda de 1,7%, no trimestre, reflete a redução das medidas de isolamento social e o retorno das atividades presenciais, decorrente do avanço da vacinação no país. No acumulado, o avanço de 2,4%, reflete a expansão no número de clientes (+1,8%) e as medidas de isolamento social no primeiro semestre do ano, decorrente do agravamento da pandemia naquele período, minimizados pelo menor número de dias médios faturados na baixa tensão (-2,0 dias);
- **Industrial:** o avanço de 5,9% e de 13,3%, no trimestre e no acumulado, respectivamente, é decorrente da recuperação da atividade econômica, uma vez que em 2020 houve a paralisação ou redução da produção de diversas plantas industriais. Os setores com maiores destaques são o de metalurgia (19,5%, no trimestre e 22,6%, no acumulado) e de minerais não metálicos (11,0%, no trimestre e 19,5%, no acumulado);
- **Comercial:** o avanço de 9,8% e de 8,5%, no trimestre e no acumulado, respectivamente, é reflexo da menor atividade comercial em 2020, decorrente dos impactos de isolamento social, que culminaram com o fechamento temporário do comércio. Além disso, no acumulado, o resultado da classe foi minimizado pelo menor número de dias médios faturados na baixa e média tensão no primeiro trimestre desse ano; e
- **Outros³:** o volume de energia foi estável tanto no trimestre, quanto no acumulado, em função dos efeitos negativos do isolamento social, afetando particularmente o poder público, além do menor número de dias médios faturados no acumulado (-1,0 dia).

EDP ESPÍRITO SANTO: aumento de 5,0% e de 7,9%, no trimestre e no acumulado, respectivamente, decorrente da recuperação da atividade econômica e industrial.

¹ Acréscimo de 9,2% na produção física da indústria brasileira no acumulado até Agosto/2021, na comparação com igual período de 2020. Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal da Indústria – Brasil. Indicador de produção física da indústria. Outubro/2021.

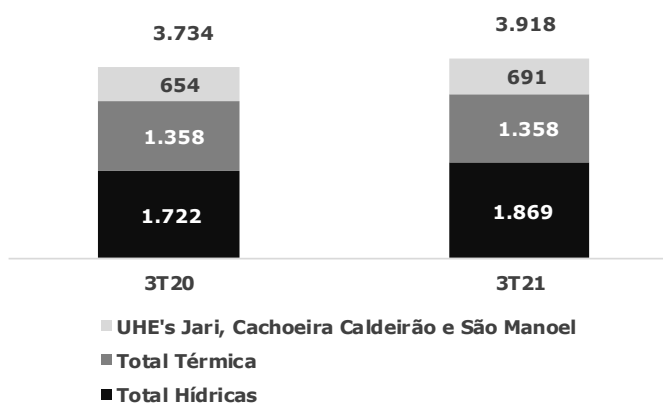
² Aumento de 5,1% no volume de vendas do acumulado no mês de Agosto/2021, na comparação com igual período de 2020. Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Comércio - Brasil. Indicador do Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado. Outubro/2021.

³ Outros refere-se ao poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio.

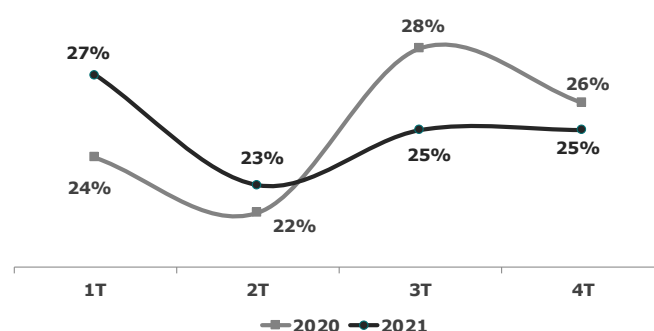
- **Residencial:** a redução de 0,3% no trimestre reflete o abrandamento das medidas de isolamento social e o retorno das atividades, devido ao avanço da vacinação no país, conforme já mencionado na EDP SP. No acumulado, o avanço de 5,2%, reflete as temperaturas mais elevadas no primeiro semestre (+1,8° C, em Vitória), as restrições relacionadas com as medidas de isolamento social em 2020, minimizado pelo menor número de dias médios faturados na baixa tensão (-0,4 dia);
- **Industrial:** o aumento de 1,7% e de 7,9%, no trimestre e no acumulado, respectivamente, resulta da retomada do consumo de um grande cliente de mineração (26,0% da capacidade), minimizado pelos clientes de autoprodução. Excluindo os efeitos dos clientes de autoprodução, o aumento seria de 6,7% e de 13,1%, no trimestre e no acumulado, respectivamente. Os setores com maiores destaques são minerais metálicos (15,4%, no trimestre e 13,0%, acumulado) e minerais não metálicos (4,9%, no trimestre e 19,0%, no acumulado);
- **Comercial:** o aumento de 10,6% e de 7,8%, no trimestre e no acumulado, respectivamente, é reflexo da menor atividade em 2020, conforme já mencionado na EDP SP;
- **Rural:** o aumento de 15,2% e de 17,0%, no trimestre e no acumulado, respectivamente, reflete o impacto do menor volume de precipitação (-177 mm e -132 mm, no trimestre e no acumulado, respectivamente, em Linhares), contribuindo para o aumento do consumo de energia elétrica para irrigação; e
- **Outros³:** o aumento de 11,0% e de 3,2%, no trimestre e no acumulado, respectivamente, resulta da liberação do faturamento da classe de serviço público (+17,5%), retido em junho. Excluindo este efeito, o aumento seria de 3,0% e de 0,7%, no trimestre e no acumulado, respectivamente.

GERAÇÃO

VENDA CONSOLIDADA DA GERAÇÃO (GWh)



SAZONALIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE VENDA CONSOLIDADA DA GERAÇÃO HÍDRICA (%)



- GERAÇÃO HÍDRICA

O volume de energia vendida, considerando as empresas consolidadas, foi de 1.869 GWh, aumento de 8,5%, decorrente do maior volume de energia vendida em Enerpeixe (+136,9 GWh), resultante do aumento dos contratos bilaterais estabelecidos no período, minimizado pela menor contratação de energia em Energest (-35,8 GWh). No acumulado, o volume de energia foi de 5.157 GWh, aumento de 4,4%, decorrente principalmente do efeito já mencionado em Enerpeixe.

Considerando os projetos não consolidados⁴, o volume de energia vendida aumentou 5,6% e 1,8%, no trimestre e no acumulado, respectivamente.

Nos últimos anos, a Comercializadora tem operado como instrumento de gestão do portfólio energético, atuando em conjunto com as geradoras nas transações de compra e venda de energia. O terceiro trimestre, historicamente, é o período mais seco do ano e o de maior consumo de energia, combinado a pior crise hídrica registrada nos últimos 91 anos no país. Nesse sentido, a EDP Brasil manteve sua estratégia de proteção do portfólio, através de compra de energia adicional para mitigação dos riscos relativos ao GSF

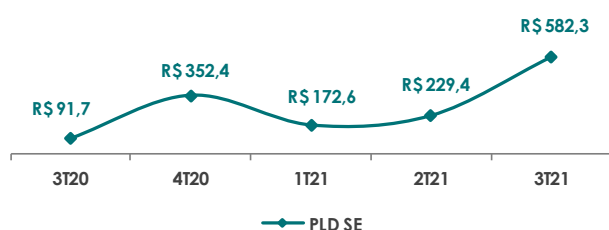
⁴ Considerando as participações nas UHEs Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

e da oscilação do PLD, com uma posição de 32% de *hedge* no trimestre, considerando as medidas de mitigação decorrentes da repactuação do risco hidrológico no Ambiente de Contratação Regulado ("ACR"), compra de energia e sazonalização da garantia física.

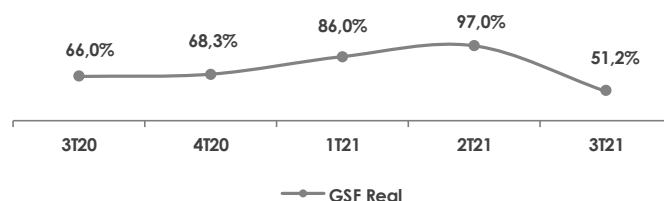
A sazonalização dos contratos de venda é definida pelos clientes, com base na expectativa de consumo. Já a estratégia de sazonalização da garantia física é realizada pela Companhia, com base no cenário hidrológico, alocando maior energia no terceiro trimestre do ano e protegendo o portfólio dos impactos do GSF e da consequente volatilidade dos preços.

O GSF médio no trimestre foi de 51,2%⁵, resultando em uma exposição de 928,4 GWh⁶, ao PLD médio de R\$ 582,3/MWh (Submercado SE/CO). No acumulado, o GSF médio foi de 75,3%⁶, resultando em uma exposição de 1.202,8 GWh⁷, ao PLD médio de R\$ 328,1/MWh (Submercado SE/CO).

EVOLUÇÃO DO PLD (MWh)

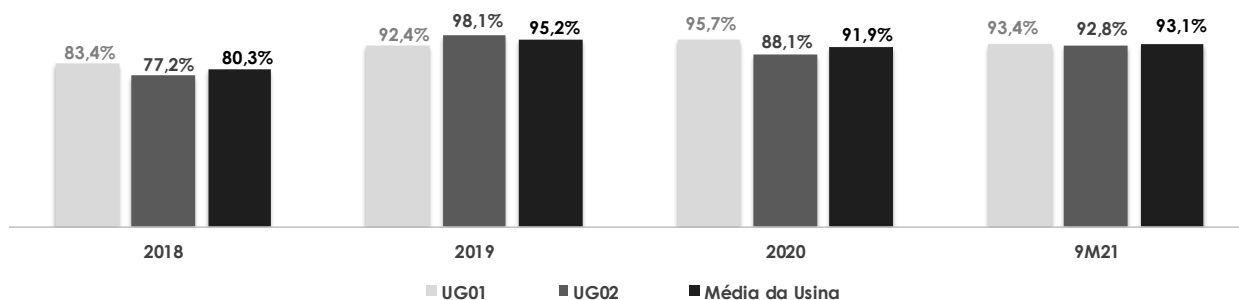


EVOLUÇÃO DO GSF⁶ (%)



- GERAÇÃO TÉRMICA

A disponibilidade média da Usina no semestre foi de 93,1% acima da Disponibilidade de Referência⁷, em função da manutenção corretiva programada nas unidades geradoras no primeiro semestre do ano.



COMERCIALIZAÇÃO

O volume de energia comercializada⁸ no trimestre totalizou 3.778 GWh, redução de 41,0%, decorrente da manutenção de preços mais elevados, ocasionados pelo cenário hidrológico desfavorável no Sistema Interligado Nacional (SIN), resultando nos baixos níveis dos reservatórios, principalmente nas regiões Sudeste/Centro-Oeste (abaixo dos 30% - pior ano desde 2001). Esse cenário favoreceu a baixa volatilidade do mercado, ocasionando redução do volume transacionado, além da manutenção da estratégia de proteção do portfólio. No acumulado, o volume de energia totalizou 10.931 GWh, redução de 47,2%, reflexo das medidas de proteção já mencionadas, além do maior volume de energia comercializada no ano anterior, decorrente de operações do produto "venda de lastro".

⁵ Média ponderada

⁶ Excluindo as UHs Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

⁷ Disponibilidade de Referência: 83,75%

⁸ Energia comercializada considera valores provisionados + realizados